

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO
Avanço Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO Editor: António da Costa Pinto
Redacção, Administração e Oficinas: Sucessor de José Marques Damilão Redactor principal
Rua «Ecos de Caçia» - Telef. 9185 Quintã do Loureiro - CAÇIA Fundador: J. J. Nunes da Silva Mantas Massano

O AMOR

De todas as posições e de todas as virtudes, a que mais se contenta de si mesma é o amor.

Cavaleiro d'Oliveira

Batalha inesquecível

14 de Agosto do ano de 1385

Se nos dispusermos a folhear a História de Portugal, os nossos olhos parecem atraídos às suas páginas, que relatam a batalha mais heróica, mais arriscada, travada pelos portugueses contra os castelhanos.

Foi a batalha de Aljubarrota admiravelmente descrita nas estrofas do Canto IV dos Lusíadas do imortal poeta-soldado Luís de Camões.

Como não pretendemos fazer história, mas sim evocar uma das datas mais gloriosas, marcadas nas suas páginas, não faz sentido entrar neste artigo com os princípios básicos da fundação da Pátria.

Deixemos, portanto, ficar assinalados na história os feitos de Viriato, que capitaneou um povo celtibero, os Lusitanos, e Sertório, capitão romano, que formou em Évora uma república, à imitação de Roma, passando a comandar os lusitanos contra os romanos.

Deixemos, enfim, os tempos em que Portugal ainda não marcava a sua existência como nação, até que a batalha de S. Mamede, e que as tropas de D. Teresa são derrotadas, foi a origem de Afonso Henriques tomar posse do governo do país.

Contava então 17 anos o rei conquistador.

Pela nossa memória — como um livro aberto — vão passando as grandes figuras da história portuguesa e as duras batalhas em que tomaram parte sendo vencedores.

Cerveja, Ourique, Valdevez, Navas de Tolosa, Salado e Atouros, testemunharam a índomita valentia dos portugueses, desbaratando moiros e castelhanos, que perturbaram a paz em que Portugal já ambicionava viver, mas pagaram com sangue a afronta encarada de frente e sem temor pelos portugueses de antes quebrar que torcer.

Chegámos ao ano de 1385. Começa o reinado de D. João I, o mestre de Avis, aclamado rei de Portugal nas cortes de Coimbra no ano de 1385. Os castelhanos não desistiam do seu intento de se apoderarem de Portugal, apesar das sucessivas vitórias dos portugueses, entrando-lhes as invasões, derrotando-os com firmeza e audácia, ficando os campos de batalha cobertos de mortos e feridos da parte dos nossos inimigos, vítimas da sua malograda persistência.

Mais uma vez o rei de Castela quis expôr as suas tropas frente a frente às nossas que nunca se encontravam desprevenidas.

No dia 14 de Agosto do ano acima mencionado, um poderoso exército castelhano seis vezes maior do que o nosso invade Portugal.

Comandava aquele exército o rei de Castela que ao ver o reduzido número de tropas portuguesas que ia combater, julgou-se desde logo vitorioso, escarnecendo sarcásticamente sem pensar que o último a rir iria melhor.

Aljubarrota foi o campo de acção, onde iria travar-se uma dura batalha de vida ou de morte.

A's tropas portuguesas não interessava o número, mas sim a força, a coragem, o destemor que tantas vezes tinham posto à prova nas lutas contra mouros e castelhanos.

Na vanguarda do nosso exército, a Ala dos Namorados, comandada por Nuno Alvares Pereira, condestável do reino e um dos guerreiros mais destemidos de todos os tempos, esperava com ansiedade e fé na vitória, o soar da trombeta para começo da batalha entre forças tão desiguais em número de combatentes.

Era meio dia; o sol, lá nas alturas do céu, brilhava com toda a sua mais bela magnificência, fazendo luzir os mil-

PELO Capitão Mantas Massano

lhares de lanças, achas, dardos, setas, etc., que dariam a vitória aos guerreiros mais destemidos.

Foi dado o sinal de combate e os castelhanos iniciam o ataque contra o pequeno número de homens do nosso exército, e Nuno Alvares Pereira à frente da Ala dos Namorados investe contra eles corajosamente, animando o seu valoroso grupo de cavaleiros donzela que o seguia cegamente e obrava prodígios assombrosos contra os inimigos, tão superiores numericamente.

Numa furiosa e mal sucedida arrancada, o exército cas-

telhano entrou na linha portuguesa, mas rapidamente a nossa reserva, comandada por D. João I, Mestre de Avis, arrancou em auxílio da Ala dos Namorados, travando-se então uma luta furiosa entre o cruzar das lanças, ferindo lume e atravessando as malhas e arneses dos castelhanos, que tombavam mortos e feridos sobre o seu próprio sangue.

Quando os castelhanos se aperceberem da valentia das nossas tropas, já não escarneciam delas ao ver tão pequeno número para um exército seis vezes maior.

Reinou a confusão no fragor da batalha, ficando o solo

Conclui na 2.ª página

XIV Grande Concurso de Pesca Fluvial do Norte

Mais uma vez se realiza em Caçia, nas margens do Vouga, um concurso de pesca smador, organizado pelos Amadores de Pesca Reunidos do Aveiro.

O XIV Grande Concurso de Pesca, tem lugar no dia 13 do corrente e beneficia do patrocinio do Governo Civil, da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, com a colaboração da nossa Junta de Freguesia, do Clube Recreativo Caçieense, da Casa do Povo de Caçia e dos órgãos da Imprensa, Rádio e Televisão.

Como é costume, sempre que os Amadores de Pesca Reunidos organizam concursos deste género, é de esperar grande concórdia e entusiasmo por parte dos pescadores inscritos.

O programa está primorosamente elaborado, sendo de esperar mais um êxito desportivo.

De quem gostas mais?

POR Bartolomeu Conde

GOSTAS mais do pai ou da mãe? Esta pergunta, feita a uma criança, além de desagradável, deixa-a perplexa. A sua consciência não está formada ainda para avaliar e distinguir os actos e as intenções dos adultos, e na sua ingenuidade deixa-se arrastar por uma lembrança recente, que a aproxima ou repele de uma determinada pessoa.

É sabido e notório que uma criança gosta normalmente mais da mãe, por ser esta mais tolerante e mais compreensiva das suas fraquezas. A's vezes até, num lugar mais escondido do seu coração está a avó, ou uma senhora que lhe deu uma boneca que é todo o seu enlevo. É muito subjectivo o gosto da criança. Pode até acontecer que «gostas mais do pai» diga-se que «gostas mais da mãe», pois «quem deu-lhe as escondidas uma guloseima qualquer.

Perante a pergunta «de quem gostas mais?» (que pressupõe uma outra: «de quem gostas menos?»), o jovem entra em luta com a sua consciência, debatendo-se entre a sua simpatia e a moral que presente no adulto, pois nem sempre são coincidentes. Ou diz a verdade, a sua verdade, e sabe que desagrada a um dos pais — e isso repugna-lhe; ou escolhe a mentira. Seja qual for a resposta, a escolha deixa-a triste.

Posto isto, que é tão corriqueiro, façamos esta pergunta aos adultos: — que pretendemos nós quando fazemos tal pergunta? Colocar mais os pais, ou a criança! Ninguém com juízo assente querará tais consequências.

Bem! O que não nos passava pela cabeça é que se ficam perguntas destas em exame, em prova escrita de desenhos, obrigando a criança, já de si perplexa pelo

exame, ficar mais perplexa ainda perante um problema de consciência. É sádico, anti-pedagógico, e naturalmente ineportuno tal questão.

Muitas crianças deram provas de grande inteligência e bom senso, pois perante a obrigação de retratarem a pessoa de quem gostavam mais (e os pais naturalmente sobressaem nos elementos de comparação e escolha), muitas não escolheram nenhum dos seus progenitores.

Sabemos dum caso dum menina que logo que chegou a casa deu conta do que se passou, e «já que não podia fazer os dois, pai e mãe, fez a tia Lurdes». Esta criança, e como essa possivelmente muitas mais, soube fugir à armadilha do exame, e deixar intacto no coração a escolha que ainda não fez e possivelmente nunca querará fazer. Mas quantas não terão, por causa da sua escolha, levado para casa a infelicidade de um cu de ambos os pais?

Que miséria de pergunta, e que miséria de motivo para ponto de desenhos! A não ser que a pergunta se destinasse aos filhos de pais divorciados...

O que se terá passado no íntimo de alguns órfãos?

Se os exames já por si não são coisa alegre, agrava-los com motivos de dor, de luta de consciência, de dúvida e perplexidade (quantos, por excessivo amor, nem sabem de quem gostam mais!), obrigando a criança a rever em seu íntimo defeitos dos pais (as virtudes sobressaem dos defeitos, não é assim?), parecem inconvenientes sob todos os pontos de vista.

Valha-nos Deus! E Santa Luzia... Perguntas deste jêx a crianças de dez anos, só as faz: m crianças

Ajudemos o engrandecimento de Caçia

A pavimentação das ruas da Quintã do Loureiro

Decorrem em bom ritmo os trabalhos da pavimentação a cubos de granito das artérias da Quintã do Loureiro, estando já calcetada a Rua da Liberdade.

Na segunda-feira os trabalhos prosseguirão pela Rua «Ecos de Caçia» e só lá para o fim do corrente mês estará toda pavimentada, completando uma obra de grande vulto da nossa freguesia.

As primeiras saudações

Por motivo do 37.º aniversário do «Ecos de Caçia», recebemos do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, um cartão de felicitações, assinado pelo Director dos Serviços de Informação.

— Recebemos também várias cartas e cartões, dedicadamente dos avs, Prof. António Caetano Moutinho, director do Instituto Distrital de Aveiro e delegado de Censura, do distrito; José Maria Marques Aleixo, em veraneio em Sarrazola e comerciante de S. João de Loure e residente em Lisboa; e muitos cumprimentos pessoais.

Os nossos agradecimentos.

de igual idade. Entre esses, sim!, pode perguntar-se tudo, porque a resposta é verdadeira e sentida, não estão adultos a julgá-la.

A que conclusão terão chegado os examinadores? Que de mil meninas e meninos, trezentos gostam da mãe, cem do pai, duzentos da tia Maria que dá foliar, duzentos do tio Zé que dá privedes e bichos para a colecção, e os restantes terão escolhido um amigo do pai, ou quem sabe, da mãe.

Gostava de perguntar ao autor desse ponto, que é adulto, e talvez pai, de que filho gosta ele mais? Ou, se tiver só dois, de qual gosta ele menos?

As crianças não gostam também de questões embaraçosas, tal como os adultos.

Prontos de exame deste género são pontos de má-morte.

É exigir uma confissão, é humilhar, sem proveito para ninguém, a alma dum criança.

Santa Luzia... Santa Luzia...

VERBENAS DE AVEIRO

Sábado, dia 5 — pelas 21,30 horas

Concerto pela Banda do Internato Distrital de Aveiro

Domingo, dia 6 — pelas 21,30 horas

DUO OURO NEGRO

Anita Guerreiro — Maria Dilar

Andrade Santos (Pianista)

Batalha inesquecível

Conclusão da 1.ª página

dos campos de Aljubarrota transformado num mar de sangue, que os nossos inimigos deixavam correr das suas feridas, na sua maioria mortais.

Nuno Alvares Pereira ordena, avança, incita os seus cavaleiros à perseguição aos inimigos até à derrota total.

Por sua vez, a reserva comandada por D. João I, mestre de Avis, corria às cegas, desesperada, furiosa, castigando severamente com as suas lanças e as suas lanças, o inimigo que ao ver-se perdido, se desorientou e se pôs em fuga desordenada logo que, como escreveu o nosso épico imortal Camões — à sublime bandeira castelhana foi derribada aos pés da lusitana.

O rei de Castela fugiu apavorado e seguiu para poucos homens que restavam do seu exército que muito levaram para contar da nunca desmentida coragem da gente portuguesa que, mesmo sendo pouca, sabe vencer os seus inimigos muito superiores em número.

São decorridos 582 anos desde o desenrolar dessa memorável batalha de Aljubarrota, origem da firmeza da independência de Portugal, embora só no ano de 1411 ficasse assegurada a paz entre Portugal e Castela.

Poucos portugueses desconhecem os factos mencionados neste artigo, sem a finalidade de fazer história à nossa maneira, mas sim seguir o que descrevem os tratados de tal matéria.

Quisemos apenas fazer recordar, principalmente à mocidade, o que foram os nossos antepassados, quando o altar da Pátria se encontrava em perigo de cair em poder de estrangeiros.

Ensinarão às gerações que lhes sucederam quanto vale o direito em relação à força, e como ao ser ferido o orgulho da nossa raça, a coragem, a fé superam o número superior dos nossos inimigos.

A Ala dos Namorados deixou raiços. Os seus cavaleiros, acompanhando os seus do guerreiro mais popular, mais valeroso da idade média, Nuno Alvares Pereira, fizeram com que tivesse repercussão no sentimento da mocidade das gerações que sucederam pelos séculos adiante o lema que surgiu dos alicerces onde em Mamede se fundou em 1128 a nossa nacionalidade: pela Pátria e pela Grei.

Voltámos a ter ocasião de mostrar o que somos e quanto valemos, como nos tempos em que os nossos heróis do passado que se foram das leis da morte libertando, cobriram prodígio e valorosos contra os molígios e castelhanos.

Os nossos soldados — rapazes de ontem que já são os homens de hoje — encontram-se em terras do Ultramar português que há seis anos vem suportando a dureza dum guerra contra o terrorismo.

Cada homem de armas, oficiais e soldados, deve dispor de momentos para pensar e recordar.

Desde que sinta orgulho do seu portuguêsismo, amando a Pátria como segunda mãe, deve nesses curtos momentos disponíveis para pensar, suportar-se digno de ser honrado pela Pátria, defendendo-a com a mesma bravura, a mesma fé, a mesma coragem com que lutavam os cavaleiros donzeais, comandados pelo 1.º Condestável Nuno Alvares Pereira, que formavam a Ala dos Namorados.

Em 14 de Agosto de 1385, deu sinal a trombeta castelhana, horrendo, fero, ingente, e temeroso; ouviu-o o Monte Artabro; e Guadiana atrás tornou; e ondas de medrosa; ouviu o Douro e a terra Transtaganá; correu ao mar o Tejo duvidoso; e as mães, que o som terrível escutaram, aos peitos os filhinhos apertaram. (Lusíadas, canto IV-XXVIII)

Para não remexer demasiadamente a poeira dos tempos, e forçar a intensidade da luz da gloriosa história de Portugal, não vale a pena lembrar a indómita coragem da nossa raça nas suas formidáveis lutas de quem e além mar; na arrancada de 1640, libertando-nos dum cativo de sessenta anos, sob o jugo de Espanha, e da guerra peninsular em que todo o povo do norte a sul de Portugal se juntou aos soldados para a expulsão dos invasores franceses.

Em 1961 deu sinal a trombeta lusitana, chamando os portugueses dignos deste nome a defender Portugal ultramarino das arremetidas das hordas terroristas que se atreveram fazer-nos guerra na província de Angola.

Toda a nação ouviu o soar da trombeta e os nossos soldados acorreram ali dispostos a dar a vida pela Pátria e pela Grei, seguindo as lições dos guerreiros do passado, e não

Necrologia

José Rodrigues Branco

Não dá a fazer a barba, quando estava na 2.ª do corrente, num baêiro das termas de Entre-os-Rios, onde se encontrava em etapa de águas, foi acometido dum ataque o nosso conterrâneo sr. José Rodrigues Branco, de 61 anos, casado com a sr.ª D. Maria Rita Nunes de Matos, que foi industrial de padaria em Lisboa.

Imediatamente conduzido para sua casa de Cacía, veio a falecer pouco depois de ter aqui chegado.

O extinto era filho do sr. Joaquim Rodrigues Branco, irmão dos srs. Manuel Maria, Joaquim António, Armando e Ricardo Rodrigues Branco e cunhado dos srs. Manuel Soares de Almeida, presidente da Junta de Freguesia de Cacía, e Manuel de Matos Abreu.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 4, pelas 18 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das Irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e Alma e 6 sacerdotes, que celebraram officio e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 11 buquês com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu cunhado sr. Manuel Soares de Almeida e a toalha o seu irmão sr. Armando Rodrigues Branco.

Tratou do funeral a Agénia Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o atáide em auto-ídnebre.

Na próxima quarta-feira, dia 9, pelas 8 horas, será rezada na igreja paroquial de Cacía a missa do 7.º dia em suíragio da sua alma.

A família enlutada enviamos sentidas pêsames.

Notícias locais

Homenagem póstuma ao Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva

Com o fim de se prestar uma homenagem condigna ao filho mais querido da nossa freguesia — o Conselheiro Nunes da Silva — realizou-se numa sala da Junta de Freguesia, no passado sábado, uma reunião entre alguns cacienses que se propõem levar a efeito a construção dum busto em bronze, em meio corpus, àquele nosso ilustre e saudoso conterrâneo.

A comissão, composta pelos srs. Francisco Rodrigues Teixeira e Manuel Pereira de Azevedo, prometeu dar, através do «Ecos», as impressões julgadas necessárias ao bom esclarecimento dos nossos leitores.

O nosso jornal, que não pode deixar de elogiar, com saudade, a figura prestimosa do mais culto dos filhos desta terra, põe as suas colunas à disposição da Comissão, sabendo que a servindo, serve também os altos interesses da nossa freguesia e do seu povo.

Novo Páreo de Cacía

Está marcada para o dia 13 do corrente a entrada do novo páreo de Cacía sr. P.º Manuel António Carvalhais.

Está a preparar-lhe recepção, da qual publicamos o programa no próximo número.

desmentindo a valentia dum raça que fundou a sua nacionalidade sobre o sangue dos seus heróis.

Mantas Massano

TOURECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.º — Telef. 28719 — AVEIRO (Por cima da «Casa Campos»)

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 1 do corrente, o sr. António Maria Tavares Fernandes, 52 anos, da Quinta e Industrial de padaria em Coimbra.

Fazem anos:

Hoje, dia 5, a sr.ª D. Maria das Neves Carvalho, 37 anos, filha do angejense sr. Jállo Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industrial de padaria em Lisboa e Oihão.

— Amanhã, 6, o sr. José da Silva Samartinho, 60 anos, da Quinta e Industrial de padaria no Colegã.

— No dia 7, a sr.ª D. Belmira da Conceição Rodrigues, 55 anos, esposa do sr. Vitorino Nunes dos Santos, de Taboeira, onde estão em veraneio; e residentes em Lisboa; e o sr. Sadi Rodrigues de Oliveira, 41 anos, de Eixo e sócio da firma Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro.

— Em 8, a sr.ª D. Arlete de Sousa Castro Quaresma, 34 anos, esposa do sr. Arnaldo Fernandes Quaresma, comerciantes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda de Sousa Castro, de Vilarinho e residentes na capital; e a sr.ª D. Custódia Maria da Silva Mendes Cordeiro, 23 anos, esposa do sr. Sérgio Luis Simões Cordeiro, agente da P.S.P. de Aveiro, moradores em Cacía; e o menino Paulo Alberto Dias de Oliveira, 6 anos, filho do sr. Germano Dias de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Emília da Silva Dias, ambos empregados na Fábrica de Celulose, moradores na Quinta.

— E em 9, o sr. Jállo Tavares da Silva, 55 anos, de Anjeja e industrial de padaria em Lisboa; e o menino Armando Marques Jacinto Gomes, 14 anos, filho da sr.ª Maria Luisa dos Santos Marques e de seu marido sr. Joaquim Jacinto Gomes, que são neto, filha e genro do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.ª Ildebrandina Augusta Campos, de Anjeja e residentes em A da Brja.

Muitas felicidades para todos.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 4:

1.º prémio 51624
2.º " 13270
3.º " 58412

ANGEJA Quinta da Várzea VENDE-SE

Recebem-se propostas para a compra da Quinta em referência, pertencente a Eduardo Capela, que consta de uma parte urbana e outra de terras de lavradio, tudo com uma área calculada em vinte mil metros quadrados, podendo ser negociadas as duas partes separadamente.

Bons instalações para lavradio. Tratar com o proprietário ou com o sr. Dr. Jaime Portugal, em Anjeja. (2)

Criada-governante

Precisa-se de 50 a 60 anos, para casa dum pessoa só. Referências nesta redacção.

Caça das rolas

A Comissão Venatória Regional do Centro, acaba de publicar um edital tornando público que a CAÇA DAS ROLAS e das outras espécies não indígenas, antes da próxima abertura geral é permitida à espera, sem rede e sem cão, a partir de 15 de Agosto próximo, nos locais nele designados, pertencentes aos concelhos de Abrantes, Aguiar da Beira, Albergaria-a-Velha, Almeida, Alvalázere, Ansião, Carregal do Sal, Castelo Branco, Coimbra, Coudexa-a-Nova, Constância, Covilhã, Estarreja, Ferreira do Zezere, Figueira da Foz, Fundão, Góis, Idanha-a-Nova, Mira, Moimenta da Beira, Montemor-o-Velho, Murto, Montes de Oliveira do Hospital, Pedregão Grande, Penacova, Penamacor, Pinhel, Sabugal, Santa Comba Dão, Serpantalhe, Soure, Tomar, Tondela, Trancoso, Vila Nova de Paiva e Viseu; e a partir de 1 de Setembro, no concelho de Vagos.

Os caçadores interessados na prática deste desporto, podem consultar aquele edital, que se encontra patente ao público nos edifícios das Câmaras Municipais, nas Comissões Venatórias Concelhias e nos lugares de estilo das freguesias dos concelhos da área deste mesmo Organismo Venatório Regional e também foi enviado aos departamentos da G. N. R.

Esclarece-se que, a caça é permitida nos locais indicados no referido edital, salvo se por qualquer outra determinação o exercício da mesma esteja cu venha a ser condicionado.

A caça fora dos locais indicados no referido edital constitui crime punível nos termos do Decreto n.º 47 226 de 30 de Setembro de 1966.

Transcrições

Os jornais «Diário de Coimbra» e «Tribuna de Coimbra», transcreveram o artigo do nosso apreciado colaborador sr. Bartolomeu Conde, intitulado «A Pequena Imprensa» e publicado no «Ecos» de 3 de Junho último. Os nossos agradecimentos.

Cozinheira

Séria e com muita prática de cozinha de grande movimento. Oferece-se para trabalhar em Aveiro. Dá e pede referências. Resposta a este jornal.

Terreno para construção

Compra-se na variante de Anjeja, que dá para prédio e pomar. Recebe indicações pessoalmente ou por escrito, indicando compromisso e largura da propriedade e mais detalhes Alexandre Gonçalves — Rua do Espírito Santo — Anjeja.

Padaria

Arrenda-se próximo da Cova da 1.ª (Fátima), com a cozedura diária de 6 sacas de farinha, na maioria fina.

Informe José Diniz Vieira — Leiria — Telef. 22403. (4 2)

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

PREÇO POPULAR

Grande variedade de produtos para o seu lar. Preço baixo.

Vente jogos e brinquedos.

Rua Aguiar, 11

Ve-se

Dois tons, na Moiteira, em Taboeira. São por D. Isaura de C. Peres, António P. de Carvalho.

Falar com Cortez, em Taboeira, posto em Setembro, Isaura de C. Pereira no lugar.

Propriedade

Vende-se Estrada, terreno lote 17 m2, uma casa poço, 50 árvores de castanha, etc.

Tratar da — Aveiro — telef. (3 3)

Ve-se

Juncalrosa, com junco para...

Trata-se rua de República, Rua de Afonso; na D. João I, Jália Carr...

Vese

Um ten área de 6750 m2 es, próximo da Automóveis Português. Informação.

Trea-se

A pedala «A Central», em mercado, no local multi Paços de Brandão, pode vender o prédio.

Atende-se sextas-feiras das 9 às 15 horas-196.

OURO JO

GIOS ULOS

Comemos OuriVilar

Rua 59 e 61 e 9

(Em frente Loucura

DE ANGEJA

HORAS VAGAS

Nossa Senhora das Neves

De tantas invocações

Só uma e sempre a mesma Senhora e Mãe

Nossa Senhora das Neves, Tão lindas e brancas são, Refresca com Vossas Neves Este pobre coração, E também os Vossos campos, P'ra eles nos dar mais pão

Nossa Senhora das Neves, Quanta pureza 'apreheis! Nestes dias de alegria Quantas lágrimas enxogais! A tantas mães saudosas De seus filhos neste dia

Nossa Senhora das Neves, Nossa Mãe, nosso abrigo Desde o Minho até Timor, Vós t'êdes por toda a parte Em cada filho um amigo, Em cada filho um amor!

Quanta riqueza nos dais, Nossa Senhora das Neves, Desde a terra até aos Céus, Os vossos filhos, almocres, Quantos, pobres almocres, Dariam a vida toda Por um só olhar dos teus

Nossa Senhora da Graça, A graça do teu olhar, E' o encanto dosromeiros Que hoje te vêm visitar; Olha! p'ra eles, Senhora; Ei-los aí a passar!

Senhora da Moidade, O' Mãe de Nosso Senhor; A luz doce dos teus olhos Só tem 'spargido amor, Juntando moças e moços A' volta do teu calor,

Festas da Padroeira

Estamos em festa. - A nossa freguesia entrou já em festa, em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves.

Hoje, dia 5, de tarde arruadas pelas Bandas de Angeja e de Canelas; às 21,30 horas, Missa Solene Cantada, sendo celebrante o nosso Venerando Prelado, D. Manuel de Almeida Trindade, que à homilia falará aos fiéis.

Amanhã - Às 10 horas, Missa de Angeja, e sermão por um distinto orador; às 11 horas, chegada da Banda Sígnre Canelense; às 11,15 horas, saída da grandiosa Processão, acompanhada das duas bandas de música; das 17,30 às 20 horas, arraial na Praça, com a participação das Bandas de Angeja e Canelas; e das 21,30 até à hora regulamentar, arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas de Música, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

Segunda-feira - Das 21,30 às 0,30 horas, exibição dos Ranchos «Melmequeres do Campinho» e «Tricanas da Calçada», de Albergaria-a-Velha; cerca da meia noite, será sorteada uma libra em ouro.

E no dia 13 - Às 14 horas, a Banda de Angeja percorrerá as ruas centrais, seguindo para o característico arraial do Cabecinho, que abrillhantará durante duas horas; às 17 horas, Missa Solenizada, no fim da qual a Banda de Angeja tocará vários números do seu repertório, fechando os imponentes festejos uma grande girândola de fogo de artifício.

Festas da Vila

Como já notificámos, as imponentes Festas da Vila realizam-se nos dias 18 19 e 20 do corrente, no amplo recinto do Areal do Vouga, com os tradicionais arraiais nocturnos, em que colaborarão as afamadas Bandas dos Mineiros de Pejão e Gôlães de

Senhora da Conceição, O' nosso boão de rosa, Deu-te o 4.º Rei João A guarda desta Nação Nos Paços Ducias da histórica E nobre Vila Viçosa

O' Senhora dos Caminhos! Senhora de toda a gente, De crianças e velhinhos; Nossa Senhora da Bonança, Senhora da Boa Esperança De ricos e pobrezinhos!

A generosa medida, Dalguns filhos, já vai alta; Chamal, Senhora, outros poucos P'rabar o q' ainda falta, Senhora, a estes; chamal; Aos outros abeng'al!

E depois de tudo feito, Abençoai todos a tudo, Pois se a obra é toda Vossa, Alguma foi também nossa; E assim, Senhora e Mãe; Deixais com Deus todos bem!

E até quando, Senhora? Quando a Mãe dispõe e quer; Até quando Deus quiser!

E perdoad, Senhora minha, Qu'esta humilde e pobre rima Por estas linhas acima Não leve meto nem lima...

Angeja, Agosto de 1967

Ernesto Baptista

Fale e os Conjuntos «Antuã», de Estarreja, e «Os Delectos», de Portunhos (Cantanhede).

A Banda de Angeja fará também um concerto no dia 20.

No próximo número publicaremos o seu programa.

GRANDIOSO BAILE

Hoje, dia 5, pelas 22 horas

Na sede da Associação de Instrução e Recreio Angejense e abrilhantado por um excelente conjunto de Pinheiro de S. João de Loure.

Aparamento de cômodos. - A Junta de Freguesia previne todos os proprietários ou rendeiros de que são obrigados ao aparamento dos cômodos e corte das sementes pendentes para quaisquer campeonos de serviço até ao dia 20 do corrente.

Findo o prazo, será feita vistoria por um delegado enviado pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

Anos. - No dia 5, completa 15 primaveras a menina Maria Georgina Nogueira de Almeida, filha do sr. Manuel dos Santos Almeida, que também passa o seu 42.º aniversário no dia 13, proprietário do «Café Vouga», da nossa Praça, e de sua esposa sr.ª D. Carmina Dias Nogueira.

Também em 5, completa 8 anos a menina Arlety das Neves Tavares, filha do sr. José Maria Ferreira Tavares e de sua esposa sr.ª D. Amélia Rodrigues das Neves, comerciantes no Brasil.

Em 6, completa 14 primaveras a menina Alice Tavares da Silva, filha do sr. António Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Tavares da Silva, moradores nos Outeiros.

E em 7, completa 7 anos o menino Baal Valente Ribeiro, filho do sr. D. Maria Celeste Valente Ribeiro e de seu marido sr. António Gonçalves Ribeiro, ausente no Canadá.

As nossas felicitações. - C.

De Esgueira

Obras de saneamento. - Foram estimo tapadas as valas do saneamento das Ruas Vicente Almeida e da Ribeira.

Ainda bem, pois causavam inúmeros transtornos aos utentes daquelas vias.

Falecimento. - Com 88 anos de idade, faleceu aqui a sr.ª D. Ana Moreira, que era casada com o sr. Adão Américo dos Reis Monteiro e cunhada do sr. Ernesto Coelho Lopes.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidas péssimas.

Casamento. - No último domingo, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o enlace matrimonial da menina Maria Silvina dos Santos Marques, de 24 anos, filha do sr. João Marques, pacífico, e de sua esposa sr.ª Rosa Gonçalves dos Santos, moradores nos Areal de Esgueira, com o sr. Manuel da Silva Nunes Paula, de 26 anos, filho do sr. Francisco Nunes Paula e de sua esposa sr.ª Olívia Conceição Silva, do lugar da Póvoa, freguesia de Coela.

Aos noivos, de sua ambos empregados na Fábrica de Celulose, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Basquetebol. - Com vista à próxima época da modalidade, vão começar no próximo dia 7 os treinos dos jogadores do Club do Povo de Esgueira, que esta época conta com alguns reforços.

Passelo pela Ria. - No próximo dia 15 as associações estólmias desta freguesia, promovem um passelo pela Ria de Aveiro, ao Miradouro-Abrigo de S. Jacinto. Reina grande entusiasmo por este passelo.

De férias. - Para a Barra, com sua família, foi o sr. José Resende Feio, 1.º sargento no RI 10.

De S. João de Loure

Trucidado pelo combolo. - No dia 31 de Julho findo, foi colhido mortalmente pelo combolo que sai de Queluz para Lisboa, às 10,37 horas, quando atravessava a via férrea, a cerca de meio quilómetro daquela vila, o sr. Barnabé Baeta de Melo, de 75 anos, viúvo, natural desta freguesia e residente na rua de Cabo Verde, n.º 5 no Bairro Económico de Queuz.

O cadáver do nosso conterrâneo, depois de cumpridas as formalidades legais, foi removido para o cemitério de S. Marçal, em Sintra.

Paz à sua alma e péssimas à família enlutada.

Das terras. - Regressou de S. Pedro do Sul, onde esteve em tratamento, o sr. José Correia, proprietário, deste lugar.

Vem melhor dos seus padecimentos, pelo que folgamos.

Festas a Nossa Senhora do Livramento. - Como nos demais anos, vai promover-se uma festividade em louvor de Nossa Senhora do Rosário, no próximo dia 20 do corrente, no Cabeço de S. Silvestre.

Pelo que nos informou o juiz sr. Inocêncio Marques, tudo se conjuga para que haja, além das tradicionais cerimónias religiosas, uma noiteada com duas Bandas de Música.

Espere-se que os nossos conterrâneos correspondam, para que os festejos não desmereçam dos anteriores.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

Anos. - No dia 6, completa 5 primaveras a menina Maria Marise Melo Moraes da Silva, filha do sr. Prof. D. Maria Olímpia de Melo Moraes da Silva e de seu marido sr. Plácido Melo da Silva, que em 8 do corrente completa 28 anos.

E em 10, faz 64 anos o sr. Francisco Rodrigues de Almeida, proprietário, da rua da Trapa. Os nossos parabéns. - C.

De Taboeira

Casamentos. - No dia 29 de Julho findo, realizou-se o casamento religioso do sr. António Simões Maia, de 26 anos, filho do sr. Celestino da Silva e de sua esposa sr.ª Maria do Carmo Simões Maia, com a sua esposa sr.ª Maria Rosa Marques de Bastos, de 20 anos, filha do sr. Casimiro João Ferreira e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Bastos, todos deste lugar.

E no último domingo, realizou-se na capela de Santa Maria Madalena, o enlace matrimonial da menina Rosa Simões da Silva de 22 anos, filha do sr. Cipriano Rodrigues da Silva, negociante degado, e de sua esposa sr.ª Soledade Simões dos Aidos, deste lugar, com o sr. João Soares da Silva Matos, de 27 anos, filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Soares dos Anjos, de Sarrazola.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Carlos Manuel Marques e sua esposa sr.ª D. Maria Arcelina Marques dos Aidos, industriais de padaria em Vila Nova de Gaia.

Em casa dos pais da noiva efectuou-se um lauto banquete, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Aos novos casais desejamos um futuro chelo de felicidades.

Para a América. - Já na penúltima semana seguiram para a América do Norte o sr. António Simões Cordeiro e sua esposa sr.ª D. Maria Alzira de Oliveira Cordeiro, que já nos escreveram daquele país, onde chegaram bem e estão a exercer as suas actividades.

Desejamos-lhes boa sorte e felicidades.

Nascimento. - No dia 1 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Eulália Rodrigues Larangeiro, esposa do sr. Victor Manuel Rodrigues dos Santos, que se encontram aqui em veranete juntamente com os seus sogros e pais sr. Vitorino Nunes dos Santos e sua esposa sr.ª D. Belmira Rodrigues dos Santos, comerciantes em Lisboa. Tanto a parturiente como a recém nascida encontram-se de saúde pelo que felicitamos os novos pais e avós.

Acidente no trabalho. - No dia 1 do corrente, quando seguia em cima do carro das vacas, estas espantaram-se e caiu ao chão a sr.ª Deolinda de Oliveira Silva, de 54 anos, que sofreu fractura duma perna e foi internada no hospital de Aveiro.

E' esposa do sr. Casimiro Simões Aidos e desejamos-lhe rápido restabelecimento.

Anos. - No dia 11, completa 24 primaveras a menina Emília Pereira Calafate, filha do sr. Mário Rodrigues Calafate e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Pereira Rodrigues, industriais de alfaiataria e barbearia neste lugar. Os nossos parabéns. - C.

De Sarrazola

Festas de S. Bartolomeu. - Nos dias 26, 27 e 28 do corrente, vão realizar-se neste lugar os grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu, que não desmerecem dos anteriores.

Haverá missa soleue, sermão, procissão e arraiais de tarde e de noite no domingo e segunda-feira, com duas Bandas e 4 Conjuntos. Publicaremos o seu programa.

Anos. - No dia 5, completa 10 primaveras a menina Maria Adelaide Duarte Quintaneiro filha do sr. Francisco Simões Quintaneiro e de sua esposa sr.ª D. Rosa Duarte Teixeira Quintaneiro, industriais de padaria na Guarda. Os nossos parabéns. - C.

Quotas de padaria

Vendem-se duas, sendo uma a maior da sociedade, em Agueda. Informa a redacção.

De FROSSOS

Falecimento. - No dia 30 de Julho findo, faleceu na sua casa desta freguesia o sr. António Nunes da Silva Larangeira, de 70 anos, que há largos anos estava retido no leito e foi concelutuado industrial de padaria no Barreiro.

Era marido da sr.ª D. Deolinda da Cruz Larangeira e pai da sr.ª D. Lídia da Cruz Larangeira e Pinho, casada com o sr. Arménio Soares de Pinho, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Aveiro.

No próximo número nos referiremos ao seu funeral.

A' família enlutada enviamos sentidas condolências.

Piloto-Aviador Pompílio Lemos. - Segundo notícias recebidas do Rio de Janeiro (Brasil), o nosso conterrâneo sr. Pompílio Rodrigues de Lemos Oliveira, Comandante Piloto Aviator da Companhia Cruzeiro do Sul, concluiu um curso estágio no Japão, respeitante a pilotagem, com altas classificações, estando a exercer presentemente, além do Comandante Piloto, as funções de professor instrutor de pilotagem teórica e prática da referida companhia.

A ele e a sua família as nossas felleitações e muitas felicidades.

Retirada. - Seguiu no dia 1 para Lisboa o sr. Fernando de Lemos Larangeira, a fim de ingressar nos quadros de escritórios da F. N. A. T. Além destas funções, irá proceder a um estágio de 20 dias na Aeronáutica Civil, onde seguidamente concluirá o curso de radiotelegrafia e radiata de avião.

Desejamos-lhe as maiores felicidades.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. - Na sua casa de Mataduchos, faleceu no dia 29 de Julho findo, pelas 13 horas, o sr. José Marques da Cunha Júnior (o José Gagr), de 87 anos, viúvo há 8 de Maria Simões da Cunha e pai das sr.ªs D. Rosa Marques da Cunha, D. Ana Simões da Cunha e do sr. Manuel Marques da Cunha, industrial de padaria em Setúbal.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com grande acompanhamento e a encorporação da Irmandade da Quinta do Gato, de que era irmão. Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o atáúje em auto-fúnebre. A' família enlutada enviamos sentidas condolências.

Anos. - No dia 5, faz 34 anos a sr.ª D. Maria Alice Duião Simões Petrela, esposa do sr. Belarmino Onelas Resende, de Alumieira.

Em 6, faz 60 anos a sr.ª D. Laurinda da Maia, comerciante em Mataduchos, viúva do saudoso Afonso Ferreira da Silva.

Também no dia 6, faz 57 anos a sr.ª D. Maria José Augusta da Paula Cunha, esposa do sr. Manuel Marques da Cunha, nosso conterrâneo e industrial de padaria em Setúbal.

Ainda no dia 6, passa o seu aniversário o sr. António Rodrigues de Oliveira, sócio-gerente da firma Oliveira & I.ª, Lda., de Aveiro; no dia 11, completa 18 anos o seu filho sr. Rui Alberto de Moura Oliveira; e no dia 14, passa também o seu aniversário a sua esposa sr.ª D. Maria Petrela de Moura e Oliveira, residentes em Mataduchos.

As nossas felicitações. - C.

Quota de padaria

Trespasa uma quota a Sociedade de Padarias de Aveiro. Informa-se nesta redacção.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Tel. 37340 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luis de Camões, 132-1.º-DI.
Tel. 08104 — LISBOA

Senhores Lavradores

Motores de rega das conceituadas marcas

WISCONSIN : CLITON : B. S. A.
SLANZI : SACHS : VILLIERS

Aos melhores preços no

Centro Comercial Caciense

Tel. 91241 — CACIA



PORTO

Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Tel. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

— Tel. 22226 —

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÊRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Tel. 93135
Residência tel. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MÁQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
pansos. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
vada. Os alívios começaram. Medicamento por excel-
ência para todos os casos de eczema húmido ou
s, orofitas, supúrnas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Agente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Tel. 29940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
de 25% de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
aluminio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicletas

LINDOS MODELOS

para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Tel. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 638908

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem-se as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 108

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitréias e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações ::::: Trabalhos garantidos
Apartado 88 — Tel. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem
o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.
40000 m², Estrada Cacia-Aveiro
Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**